

ção, e em ignominia: e os muros de Jerusalem forão destruidos, e as suas portas consumidas do fogo.

4 E como eu ouvi estas palavras, assentei-me, e chorei, e derramei lagrimas por muitos dias: jejuei, e orei na presença do Deos do Ceo.

5 E disse: Peço-te, Senhor, Deos do Ceo, forte, grande e terrível, que guardas o teu pacto, e a tua misericórdia para com aquelles que te amão, e observão os teus mandamentos:

6 Attenção os teus ouvidos, e os teus olhos se abráo para ouvires a oração de teu servo, que eu hoje faço em tua presença, de noite e de dia, pelos filhos d'Israel, teus servos; e confesso os peccados dos filhos d'Israel, que tem commettido contra ti: eu, e a casa de meu pai peccámos.

7 Nós fomos seduzidos pela vaidade, e não guardámos os teus mandamentos, e as tuas ceremonias, e as tuas ordenanças, que tu prescreveste a teu servo Moysés.

8 Lembra-te da palavra, que déste a Moysés, teu servo, dizendo: Quando vós transgredirdes, eu vos espalharei pelos póvos:

9 Mas se vós vos converterdes a mim, e guardardes os meus preceitos, e os cumprirdes; ainda quando vós tenhais sido espalhados até ás extremidades do Mundo, eu vos ajuntarei d'esses paizes, e vos reconduzirei ao lugar, que escolhi, para n'elle habitar o meu Nome.

10 E estes são os teus servos, e o teu povo, os quaes tu resgataste na tua soberana fortaleza, e na tua mão poderosa.

11 Peço-te, Senhor, que estejam attentos os teus ouvidos á oração do teu servo, e ás orações dos teus servos, que querem temer o teu Nome: e conduzê hoje o teu servo, e faze-o achar misericórdia diante d'este homem: porque eu era copeiro Mór do Rei.

CAPITULO II.

Nehemias alcança d'Artaxerxes permissão de a ir reedificar. Vai a Jerusalem, e exhorta os Judeos a que restaurem os seus muros.

SUCCEDEO pois no mez de Nisan, no anno vigesimo do Reinado d'Artaxerxes; e estava pôsto vinho diante d'elle, e eu tomei o vinho, e o ministrei ao Rei: e eu estava como abatido na sua presença.

2 E o Rei me disse: Porque está triste o teu rosto, não te vendo estar doente? Isto não he sem causa, e não sei que mal ha no teu coração. E eu me enchi de hum temor grande, e excessivo;

3 E disse ao Rei: O'Rei, vive eternamente: porque não ha de estar o meu rosto amargurado, pois que a Cidade, que he a casa dos sepulcros de meus pais, está deserta, e as suas portas forão queimadas pelo fogo?

4 E o Rei me disse: Que me pedes tu? E fiz eu oração ao Deos do Ceo,

5 E disse ao Rei: Se he do agrado do Rei, e se o teu servo he acceito em tua presença, peço-te que me mandes á Judea, á Cidade dos sepulcros de meus pais, e eu a reedificarei.

6 E disse-me o Rei, e a Rainha, que estava assentada a par d'elle: Que tempos durará a tua jornada, e quando voltarás tu? Eu lhe aponte o tempo: e aprazeo na presença do Rei, e me permittio que fosse.

7 E disse ao Rei: Se ao Rei parece bem, eu lhe supplico, que me dê cartas para os Governadores das provincias d'além do Rio, para que me dêem passagem, até eu chegar á Judéa:

8 E huma carta para Asaph, guarda do bosque do Rei, a fim de me dar madeiras, com que cubra as portas das torres da casa, e os muros da Cidade, e a casa, em que eu me alojar. E o Rei me concedeo tudo, segundo era comigo a mão favoravel do meu Deos.

9 E fui ter com os Governadores do paiz d'além do Rio, e lhes apresentei as castas do Rei. E o Rei tinha enviado comigo Officiaes de guerra, e gente de cavallo.

10 E Sanaballat, Horonita, e Tobias, servo Ammonita, o souberão: e ficárão em extremo tristes, por ter vindo hum homem, que buscava o bem dos filhos d'Israel.

11 E cheguei a Jerusalem, e estive alli tres dias.

12 E me levantei de noite, eu e poucas pessoas comigo; e não disse a ninguem o que Deos me tinha inspirado no meu coração para fazer em Jerusalem; e eu não tinha alli cavallo, senão o em que estava montado.

13 E sahi de noite pela porta do valle, e ante a fonte do Dragão, e á porta da esterqueira; e contemplava os muros de Jerusalem deitados abaixo, e as suas portas que tinham sido queimadas pelo fogo.

14 E passei á porta da fonte, e ao aqueducto do Rei, e não havia lugar, por onde pudesse passar o cavallo, em que eu lha montado.

15 E subi de noite pela torrente, e eu considerava os muros; e voltando cheguei á porta do valle, e recolhi-me.

16 E os Magistrados não sabião onde eu tinha ido, nem o que eu fazia: e até então não tinha eu descoberto nada, nem aos Judeos, nem aos Sacerdotes, nem aos Mag-nates, nem aos Magistrados, nem aos mais dos que tinham a intendencia das obras.

17 E eu lhes disse: Vós vedes a afflicção em que estamos: porque Jerusalem está deserta, e as suas portas forão consumidas pelo fogo: vinde, e restauremos os muros de Jerusalem, não sejamos mais o opprobrio.

18 E eu lhes referi o como a mão do meu

Deos era favoravel para comigo, e as palavras, que o Rei me tinha dito, e digo: Vinde, e reedifiquemos. E as suas mãos se fortalecêrão para o bem.

19 Mas Sanaballat, Horonita, e Tobias, servo Ammonita, e Gosem, Arabe, o souberão, e fizerão zombaria de nós, e desprezarão-nos, e disserão: Que he isso, que vós fazeis? Por ventura vós vos rebellais contra o Rei?

20 E eu lhes respondi, e lhes disse: O Deos do Ceo he o que nos ajuda, e nós somos seus servos: levantemos-nos e reedifiquemos: porque vós não tendes parte, nem direito, nem sois conhecidos em Jerusalem.

CAPITULO III.

Lista dos que trabalharão na reedificação dos muros de Jerusalem.

E LEVANTOU-SE o Summo Pontifice Eliasib, e os Sacerdotes, seus irmãos, e reedificarão a porta do rebanho: elles a consagrarão, e assentarão as suas portas, e elles a consagrarão até á torre de cem covados, até á torre de Hananeel.

2 E junto a elle edificarão os homens de Jerichó; e ao pé d'elle edificou Zachur, filho d'Amri.

3 E os filhos d'Asnaa edificarão a porta dos peixes: e elles a cubrirão, e pozerão-lhe as suas duas portas, e as fechaduras, e as trancas. E ao pé d'elles edificou Marimuth, filho d'Urias, filho d'Accus.

4 E ao pé d'este edificou Mosollam, filho de Barachias, filho de Mesezebel: e ao pé d'elles edificou Sadoc, filho de Baana:

5 E ao pé d'estes edificarão os de Thecua: mas os principaes d'entre elles não se sujeitarão a trabalhar na obra de seu Senhor.

6 E Joiada, filho de Phaséa, e Mosollam, filho de Besodia, edificarão a porta velha: elles a cubrirão, e lhe puzerão as suas portas, e as fechaduras, e as trancas.

7 E ao pé d'elles edificarão Meltias, Gabaonita, e Jadon, Meronathita, homens de Gabaon, e de Maspha, pelo Governador que estava no paiz d'além do Rio.

8 E ao pé d'elle edificou Eziel, filho d'Araias ourives: e ao pé d'Eziel Ananias, filho de hum perfumador: e deixarão aquella parte de Jerusalem até ao muro da rua larga.

9 E ao pé d'elle edificou Raphaia, filho de Hur, Capitão de hum bairro de Jerusalem.

10 E ao pé d'elle, defronte de sua casa, edificou Jedaia, filho de Haromaph: e ao pé d'elle edificou Hattus, filho de Hasebonias.

11 Melchias, filho de Herem, e Hasub, filho de Phahath Moab, edificarão ametade d'um bairro, e a torre dos fornos.

12 E ao pé d'elles edificarão Sellum,

filho d'Alohés, Capitão d'ametade de hum bairro de Jerusalem, elle e suas filhas.

13 E a porta do valle edificarão-na Hanun, e os habitantes de Zanoé: estes a edificarão, e lhe pozerão as suas portas, e as fechaduras, e as trancas; e refizerão mil covados do muro, até á porta da esterqueira.

14 E a porta da esterqueira edificou-a Melchias, filho de Rechab, Capitão do bairro de Bethacharam: elle a edificou, e lhe pôz as suas portas, e as fechaduras, e as trancas.

15 E a porta da fonte edificou-a Sellum, filho de Cholhoza, Capitão do bairro de Maspha; elle a edificou, e a cubrio, e lhe pôz as suas portas, e fechaduras, e as trancas; e refez os muros da piscina de Siloé, ao longo do Jardim do Rei, e até os degraus, que descem da Cidade de David.

16 Depois d'elle edificou Nchemias, filho d'Azbec, Capitão d'ametade do bairro de Bethsur, até defronte do sepulcro de David, e até á piscina, que tinha sido feita com grande trabalho, e até á casa dos Valentes.

17 Depois d'elle edificarão os Levitas, Rehum, filho de Benni: e depois d'elle edificou Hasebias, Capitão d'ametade do bairro de Ceila, no seu bairro.

18 Depois d'elle edificarão seus irmãos, Bavai, filho d'Enadad, Capitão d'ametade de Ceila.

19 E depois d'elle trabalhou Azer, filho de Josué, Capitão de Maspha, outro tanto espaço, defronte da subida do angulo fortissimo.

20 Depois d'elle Baruch, filho de Zachai, edificou no monte outro tanto espaço, des do angulo, até á porta da casa do Summo Sacerdote Eliasib.

21 Depois d'elle Merimuth, filho d'Urias, filho de Hacco, edificou outro tanto espaço, des da porta da casa d'Eliasib, até onde se estendia a casa d'Eliasib.

22 Depois d'elle edificarão os Sacerdotes, habitantes das planicies do Jordão.

23 Depois d'elle edificarão Benjamin e Hasub, defronte de sua casa: e depois d'elle edificou Azarias, filho de Maasias, filho d'Ananias, defronte de sua casa.

24 Ao pé d'elle edificou Bennui, filho de Henadad, outro tanto espaço, des da casa d'Azarias até a volta, e até o angulo.

25 Phalel, filho d'Ozi, edificou defronte da volta e da torre, que se levanta assima da alta casa do Rei, isto he, no atrio do carcere: e depois d'elle Phadaias, filho de Pharos.

26 Os Nathineos porém habitavão no bairro d'Ophel, até defronte da porta das aguas para o Oriente, e até á torre, que estava sobranceira.

27 Depois de Phadaias edificarão os de Thecua outro tanto espaço defronte, des da torre grande e eminente, até o muro do Templo.